

Novo recorde do agronegócio

Mesmo com a valorização do real frente ao dólar, os números da balança comercial, em 2005, atingiram recordes históricos em todas as variantes. As vendas externas chegaram a US\$118,309 bilhões. As compras do mercado internacional alcançaram US\$73,545 bilhões. Com isso, o saldo positivo chegou a US\$44,764 bilhões.

Esse desempenho contou com a importante contribuição das exportações do agronegócio, de US\$43,601 bilhões, também um recorde histórico em 2005. Quando comparada a 2004, a taxa de crescimento foi de 11,8%, correspondente a US\$4,585 bilhões. Em relação às exportações totais do País no exercício, a participação foi de 37%. O montante das importações somou US\$5,183 bilhões, o equivalente a uma variação anual de 6,2%. O resultado é um superávit da balança comercial da ordem de US\$38,417 bilhões.

Para explicar o comportamento favorável do agronegócio nas exportações, se destaca o elevado crescimento da economia mundial, com uma maior

demanda por bens e o aumento dos preços de importantes *commodities* da pauta de exportação, como açúcar, café e carnes. Somam-se a isso os problemas sanitários que afetam e provocam alta nos preços do mercado mundial de carnes, principalmente, das carnes de frango e suína, e da carne bovina, em menor medida.

DESTAQUES

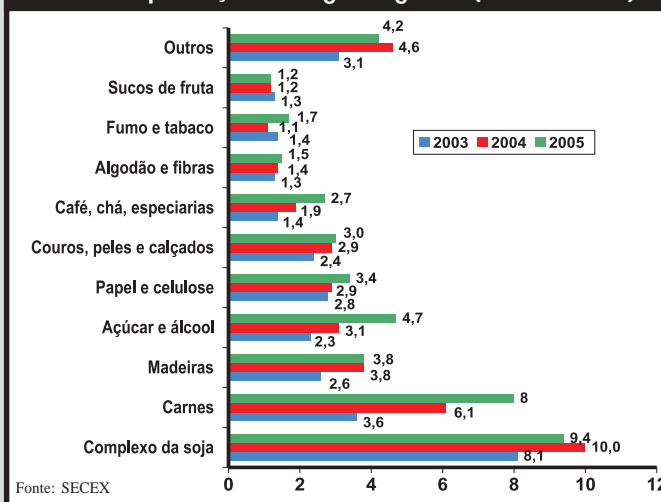
Os grupos de produtos que mais contribuíram para o crescimento das exportações foram carnes (31%); açúcar e álcool (49%); café (42%); e papel e celulose (17%). O acréscimo das exportações destes produtos compensou o desempenho

negativo do complexo da soja, o principal item da pauta.

Em 2005, a receita de exportações do complexo da soja totalizou US\$9,476 bilhões, comparados com US\$10,047 bilhões em 2004. Houve uma redução de 5,7%, face à queda de 15% dos preços da soja e seus derivados.

O aumento da quantidade exportada, de 36,2 milhões de toneladas para 39,5 milhões de toneladas, foi de 9,1%, o que ajudou parcialmente a redução de preços. Foram exportados 22,4 milhões de toneladas de soja em grãos, contra 19,2 milhões de toneladas, ou seja, 15,5% acima do volume exportado em 2004, com uma receita de US\$5,345 bilhões, levemente inferior ao valor registrado no ano anterior, de US\$ 5,394 bilhões. As exportações de farelo de

Brasil: exportação do agronegócio (US\$ bilhões)



Brasil: balança comercial do agronegócio (em US\$ milhões)

Produto	2005 (a)			2004 (b)			Var.(%) (a/b)	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
Complexo de soja	9.476.727	102.936	9.373.791	10.047.890	125.809	9.922.081	-5,7	-18,2
Carnes	8.065.561	98.915	7.966.646	6.147.840	84.188	6.063.652	31,2	17,5
Açúcar e álcool	4.684.322	310	4.684.012	3.137.968	411	3.137.557	49,3	-24,6
Madeira e suas obras	3.792.304	83.665	3.708.639	3.781.299	79.792	3.701.507	0,3	4,9
Papel e celulose	3.404.800	864.456	2.540.344	2.909.131	757.829	2.151.302	17,0	14,1
Couros, peles e calçados	3.069.444	237.638	2.831.806	2.896.734	224.916	2.671.818	6,0	5,7
Café, chá, mate e especiarias	2.668.986	22.544	2.646.442	1.891.676	31.377	1.860.299	41,1	-28,2
Fumo e tabaco	1.706.520	22.226	1.684.294	1.425.762	19.824	1.405.938	19,7	12,1
Algodão e fibras têxteis vegetais	1.525.955	235.967	1.289.988	1.441.344	277.672	1.163.672	5,9	-15,0
Sucos de frutas	1.245.057	148.257	1.096.800	1.193.688	90.720	1.102.968	4,3	63,4
Frutas, hortaliças e preparações	692.414	416.050	276.364	606.237	332.652	273.585	14,2	25,1
Pescados	390.338	287.572	102.766	416.005	241.089	174.916	-6,2	19,3
Cacau e suas preparações	386.807	115.325	271.482	319.937	86.606	233.331	20,9	33,2
Cereais, farinhas e preparações	339.026	1.193.434	-854.408	950.422	1.352.670	-402.248	-64,3	-11,8
Leite, laticínios e ovos	180.616	137.588	43.028	158.046	95.991	62.055	14,3	43,3
Bebidas	68.275	179.923	-111.648	51.171	154.333	-103.162	33,4	16,6
Borracha natural	325	269.222	-268.897	471	238.664	-238.193	-31,0	12,8
Demais produtos	1.903.457	767.871	1.135.586	1.640.076	686.230	953.846	16,1	11,9
Total geral	43.600.934	5.183.899	38.417.035	39.015.697	4.880.773	34.134.924	11,8	6,2

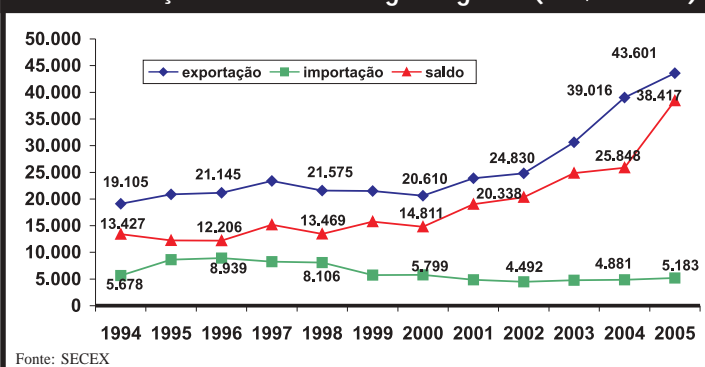
Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração: DPIA/SRI/MAPA

soja e óleo de soja em bruto apresentaram reduções mais significativas: -12,4% e 11,6%, respectivamente.

As exportações de carnes cresceram 31%, de US\$6,148 bilhões para US\$8,066 bilhões, resultado de um aumento de 15,5% na quantidade e dos preços mais elevados da carne bovina *in natura* (5%), frango *in natura* (17%) e suína (22,6%). Entre os produtos de maior participação, é importante destacar o crescimento das exportações de carne bovina *in natura* (23,2%, de US\$1,9 bilhão para US\$2,4 bilhões); frango *in natura* (33,3%, de US\$2,5 bilhões para US\$3,3 bilhões) e carne suína (50,9%, de US\$744 milhões para US\$1,1 bilhão).

A ocorrência de febre aftosa nos Estados do Mato Grosso do Sul e Paraná resultou em queda das exportações de carne bovina *in natura* no quarto tri-

Brasil: balanço comercial do agronegócio (US\$ milhão)



tidade exportada (15%, de 15,7 milhões de toneladas para 18,1 milhões de toneladas) e do aumento de 30% nos preços. As exportações de álcool cresceram 53%, passando de US\$497,7 milhões em 2004 para US\$765,5 milhões em 2005. O setor cafeeiro também se beneficiou do aumento de preços. O valor exportado aumentou 42% (de US\$ 2 bilhões para US\$ 2,8 bilhões). Os preços do café em grãos foram

4,5%; Oriente Médio, 10,2%; Europa Oriental, 53,3%; e África, 27,9%. A diversificação dos destinos chama atenção no desempenho das exportações do agronegócio em 2005.

Devido às diferentes taxas de crescimento, houve alterações na participação dos blocos como destinos das exportações. A União Européia continuou na liderança, absorvendo 32,5% das exportações totais do

agronegócio. A participação da Ásia foi de 19,8%, superando o Nafta, cuja participação apresentou uma redução de 16,2% em 2004 para 15,1% em 2005. Vale ressaltar o crescimento da participação da Europa Oriental (de 6,0% para 8,2%) e da África (de 5,7% para 6,5%).

Os principais compradores de produtos do agronegócio brasileiro foram: Estados Unidos (US\$5,9 bilhões, 3,6%); Países Baixos (US\$3,9 bilhões, 7,1%); China (US\$ 3 bilhões, 4%); Rússia (US\$ 2,7 bilhões, 76,6%); Alemanha (US\$ 1,8 bilhão, -4,7%); e Itália (US\$ 1,7 bilhão, 11,5%). É importante destacar o aumento da participação da Rússia como destino das exportações (de 3,9% em 2004 para 6,2% em 2005), passando de 6ª para 4ª principal comprador de produtos do agronegócio brasileiro.

No que se refere às importações, em 2005, houve um crescimento de 6,2%, passando de US\$ 4,880 bilhões para US\$ 5,184 bilhões. Os destaques foram as reduções das importações de trigo (-11%, de US\$

729,8 milhões para US\$649 milhões); algodão (-74%, de US\$ 162 milhões para US\$ 41 milhões); e arroz (-45%, de US\$235 milhões para US\$ 129 milhões). Apresentaram crescimento as importações de leite (50%, de US\$51 milhões para US\$77 milhões); borracha natural (12,8%, de US\$ 238,6 milhões para US\$269 milhões); e milho (70%, de US\$ 34 milhões para US\$ 58,8 milhões). ■

Brasil: Exportação do Agronegócio em 2005 Total: US\$ 43,6 bilhões



mestre de 2005. O valor exportado foi 6,6% inferior em relação ao mesmo período de 2004. Os preços apresentaram um aumento de 14,2%, enquanto a quantidade exportada teve uma redução de 18%.

As exportações de açúcar e álcool aumentaram 49% (de US\$3,1 bilhões para US\$4,7 bilhões). No caso do açúcar, o maior valor das exportações (48,4%) resultou do aumento da quan-

tidade exportada (15%, de 15,7 milhões de toneladas para 18,1 milhões de toneladas) e do aumento de 30% nos preços. As exportações de álcool cresceram 53%, passando de US\$497,7 milhões em 2004 para US\$765,5 milhões em 2005. O setor cafeeiro também se beneficiou do aumento de preços. O valor exportado aumentou 42% (de US\$ 2 bilhões para US\$ 2,8 bilhões). Os preços do café em grãos foram

DESTINOS

Com relação ao destino das exportações, as taxas de crescimento foram positivas para todos os principais blocos econômicos: União Européia, 5,5%; Ásia, 12,3%; Nafta, exceto México,